

## RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

**PERÍODO: 2º TRIMESTRE DE 2016**

### **1. Introdução**

Em cumprimento do disposto no nº. 2 do Artº. 25º do Decreto-Lei nº. 133/2013, de 3 de outubro (diploma que aprova o Regime Jurídico do Setor Público Empresarial) elabora-se o presente relatório que visa a apresentação do grau de execução e justificação dos respetivos desvios dos principais objetivos/metapas fixadas no plano de atividades e orçamentos económico e de investimentos.

### **2. Enquadramento da execução orçamental (ano de 2016)**

Os princípios do enquadramento económico-financeiro e da atividade global no exercício de 2016 respeitam as orientações fixadas pelo Ministro da Saúde e transmitidos pela ACSS, I.P. no âmbito do documento “Termos de Referência para contratualização hospitalar no SNS – Contrato-Programa 2016, março de 2016” das quais destacamos:

- Alargar o livre acesso e circulação de utentes no contexto do SNS;
- Reforço da atividade assistencial de ambulatório;
- Redução da atividade dos Serviços de Urgência;
- EBITDA  $\geq$  0;
- Aumento das receitas extra Contrato-Programa;
- Diminuição dos “arrears” (pagamentos em atraso) face ao ano anterior.

### **3. Análise da execução orçamental**

A análise da execução orçamental que se segue tem por base o orçamento económico de 2016 proposto em sede do Contrato-Programa e a execução da atividade do centro Hospitalar Tondela-Viseu, E.P.E. espelhada nos documentos contabilísticos (balancete do razão geral).

Conselho de Administração

3.1. Orçamento Económico

No final do passado mês de junho de 2016, ao montante global de proveitos contabilizados que ascendia a 54.833.369€ correspondia uma % de execução do orçamento anual de 49,61% apresentando assim um desvio face à dotação vencida (duodecimal) de 0,39 pontos percentuais negativos (consideramos em junho 50% como valor de referência correspondente à dotação anual).

No final de igual período de 2016, ao montante global de custos contabilizados que ascendia a 59.268.616€ correspondia uma % de execução do orçamento anual de 48,92% apresentando assim um desvio face à dotação vencida (duodecimal) de 1,08 pontos percentuais positivos.

	2015 (JUNHO)	2016 (JUNHO)	% Variação 2016/2015	O.E. 2016	% Execução O.E. 2016 Junho	% Execução O.E. 2016 (Final ano)
<b>TOTAL GERAL PROVEITOS E GANHOS</b>	<b>54.227.536</b>	<b>54.833.369</b>	<b>1,12%</b>	<b>110.525.393</b>	<b>49,61%</b>	<b>99,85%</b>
<i>Resultados Operacionais</i>	<i>-1.891.867</i>	<i>-4.300.890</i>	<i>-127,34%</i>	<i>-10.752.632</i>	<i>40,00%</i>	<i>86,74%</i>
<i>Resultado Líquido do Exercício</i>	<i>-1.936.257</i>	<i>-4.435.248</i>	<i>-129,06%</i>	<i>-10.617.632</i>	<i>41,77%</i>	<i>87,86%</i>
<b>EBITDA</b>	<b>-563.198</b>	<b>-3.055.914</b>	<b>-442,60%</b>	<b>-7.811.550</b>	<b>39,12%</b>	<b>88,11%</b>
<b>TOTAL GERAL CUSTOS E PERDAS</b>	<b>56.163.793</b>	<b>59.268.616</b>	<b>5,53%</b>	<b>121.143.025</b>	<b>48,92%</b>	<b>98,80%</b>

*em euros*

O desvio negativo de 0,39% nos proveitos e o desvio positivo de 1,08% nos custos reflete no período uma execução orçamental dentro do previsto no orçamento económico aprovado em sede de contratualização com a ARSC (cf. Apêndice V do Contrato-Programa 2016).

3.1.1. Análise detalhada das principais rubricas de Proveitos e Ganhos

Vendas e Prestações de Serviços – O valor executado de 53.108.317€ encontra-se ligeiramente abaixo do valor previsto (49,25% face a 50%) mas, importa salientar que por força da adoção do princípio contabilístico da prudência não está refletido em balancete a estimativa para o grau de cumprimento dos incentivos fixada em sede de Contrato-Programa (montante global poderá ascender a cerca de 5 milhões de euros, aferido após conclusão do ano em curso), mas que se considera (em 85% do total) na estimativa de execução do final do ano

Conselho de Administração

	2015 (JUNHO)	2016 (JUNHO)	% Variação 2016/2015	O.E. 2016	% Execução O.E. 2016 Junho	% Execução O.E. 2016 (Final ano)
<b>71-Vendas e prestações de serviços</b>	51.645.418	53.108.317	2,83%	107.829.793	49,25%	98,77%
711-Vendas	324	13.649	4119,17%	0		
<b>712-Prestações de serviços</b>	51.645.094	53.094.668	2,81%	107.829.793	49,24%	98,76%
7121-Internamento	23.136.515	22.874.745	-1,13%	44.582.293	51,31%	97,98%
7122-Consulta	9.293.950	8.803.684	-5,28%	17.205.011	51,17%	96,37%
7123-Urgência/SAP	7.367.525	6.806.542	-7,61%	14.021.700	48,54%	98,88%
7124-GDH's Ambulatório	7.517.049	8.256.196	9,83%	14.992.187	55,07%	103,47%
7125-Hospital de dia	1.263.975	853.220	-32,50%	1.281.384	66,59%	128,32%
<b>7126-Meios compl. de diagnóstico e terapêutica</b>	424.038	552.675	30,34%	920.000	60,07%	120,15%
71261-Meios complementares diagnóstico	83.287	175.862	111,15%	470.000	37,42%	74,84%
71262-Meios complementares terapêutica	340.750	376.813	10,58%	450.000	83,74%	167,47%
7127-Taxas moderadoras	1.099.678	875.889	-20,35%	1.867.547	46,90%	88,81%
<b>7128-Outras Prestações de Serviços de Saúde</b>	1.542.346	4.071.683	163,99%	12.959.673	31,42%	96,03%

em euros

Proveitos suplementares – O valor executado de 73% está acima do montante orçamentado para esta rubrica e a projeção para o final do ano antevê uma execução acima de 170%, fruto de aumentos relativos à realização de jornadas hospitalares, ao aumento da exploração privada das instalações, e suas consequentes receitas, não previstas em sede de orçamento económico pelo que existe subvalorização da presente rubrica.

	2015 (JUNHO)	2016 (JUNHO)	% Variação 2016/2015	O.E. 2016	% Execução O.E. 2016 Junho	% Execução O.E. 2016 (Final ano)
<b>73-Proveitos suplementares</b>	74.614	145.967	95,63%	200.000	72,98%	173,21%

em euros

Tranf. e sub. Correntes obtidos – O grau de execução de 0,00% traduz a inexistência de proveitos nesta rubrica explicada pelo atraso na abertura de candidaturas ao POPH e outras no âmbito dos Fundos Comunitários.

	2015 (JUNHO)	2016 (JUNHO)	% Variação 2016/2015	O.E. 2016	% Execução O.E. 2016 Junho	% Execução O.E. 2016 (Final ano)
<b>74-Transf. e subsídios correntes obtidos</b>	31.655	0	-100,00%	120.000	0,00%	100,00%

em euros

Outros proveitos operacionais – Esta rubrica também contribui positivamente (+36,85%) para o cumprimento do grau de execução no período. A projeção para o final do ano aponta para uma execução de cerca de 173,7% que resulta especialmente do aumento da faturação dos programas verticais à ACSS (em especial a Hepatite C) e ainda do aumento dos reembolsos de vencimentos e de prescrições de medicamentos fornecidos pela farmácia hospitalar.

	2015 (JUNHO)	2016 (JUNHO)	% Variação 2016/2015	O.E. 2016	% Execução O.E. 2016 Junho	% Execução O.E. 2016 (Final ano)
<b>76 - Outros proveitos e ganhos operacionais</b>	2.171.464	1.281.601	-40,98%	1.475.600	86,85%	173,71%

em euros

g.  
★

Conselho de Administração

Proveitos e ganhos financeiros – O valor executado de 44,7% fica ligeiramente aquém do montante orçamentado em virtude da obtenção de descontos do pronto pagamento obtidos não ter uma linearidade absoluta ao longo do exercício. Prevê-se que a projeção anual fique aquém da dotação prevista em cerca de 6,8%, resultante da diminuição dos descontos de pronto pagamento obtidos, em virtude da ausência de recebimentos por parte da ACSS das verbas relativas a contratos programa de anos anteriores.

	2015 (JUNHO)	2016 (JUNHO)	% Variação 2016/2015	O.E. 2016	% Execução O.E. 2016 Junho	% Execução O.E. 2016 (Final ano)
78 - Proveitos e ganhos financeiros	287.257	268.392	-6,57%	600.000	44,73%	93,22%

*em euros*

Proveitos e ganhos extraordinários – O baixíssimo grau de execução apresentado (9,7%) resulta do facto de nesta rubrica serem contabilizados apenas no final do exercício os proveitos decorrentes da transferência de ativos (79883), bem como, o facto da descontinuidade da utilização da conta 797, cujo montante orçamentado não considerou.

	2015 (JUNHO)	2016 (JUNHO)	% Variação 2016/2015	O.E. 2016	% Execução O.E. 2016 Junho	% Execução O.E. 2016 (Final ano)
79 - Proveitos e ganhos extraordinários	17.129	29.092	69,84%	300.000	9,70%	86,06%

*em euros*

**3.1.2. Análise detalhada das principais rubricas de Custos e Perdas**

Consumos (CMVMC) – Esta rubrica apresenta um desvio positivo face ao orçamentado de cerca de 3,4% e que resulta quase na totalidade do respetivo desvio das principais rubricas de Consumos: os produtos farmacêuticos e os materiais de consumo clínico. Esta situação decorre da atividade assistencial e da maior complexidade desses mesmos doentes dado que se trata de uma população cada vez mais envelhecida com maior incidência de patologias crónicas. De notar ainda o contínuo incremento da produção cirúrgica (e correspondentes dispositivos médicos) e do tratamento de doentes do foro oncológico (cuja medicação/terapêutica é em regra muito dispendiosa).

Acresce, ainda, a introdução de nova medicação para tratamento da Hepatite C que apresenta custos muito elevados (este impacto será amortecido com a evolução da execução orçamental ao longo de 2016 dado que o Programa da Hepatite C apenas começou no segundo semestre de 2015).

	2015 (JUNHO)	2016 (JUNHO)	% Variação 2016/2015	O.E. 2016	% Execução O.E. 2016 Junho	% Execução O.E. 2016 (Final ano)
61-Custo das Mercad. Vend. e Mat. Consumidas	15.073.527	16.022.042	6,29%	34.371.517	46,61%	95,57%
6161-Produtos Farmacêuticos	9.965.103	10.809.946	8,48%	23.270.766	46,45%	92,91%
6162-Material de Consumo Clínico	4.650.146	4.658.776	0,19%	10.034.184	46,43%	99,14%

*em euros*

Conselho de Administração

FSE's – O desvio de cerca de 0,71% face à dotação duodecimal vencida (50%) é principalmente explicado pela rubrica de Fornecimentos e Serviços já que a rubrica de Subcontratos apresenta uma taxa de execução projetada para final de 2016 de cerca de 97,2%. Em maior detalhe podemos afirmar que este desvio resulta do acréscimo da rubrica de Fornecimento e Serviços I – combustíveis e que resulta do decréscimo correspondente na rubrica Fornecimento e Serviços III – central térmica.

Esta situação deriva de o gás natural que consumimos ser até 2015 faturado pelo SUCH via central térmica, o que veio a alterar-se com a passagem do contador do gás para a titularidade do CHTV, E.P.E. no corrente ano. De qualquer modo a taxa de execução prevista para final do ano ronda os 100,1% muito próxima da dotação orçamental prevista.

	2015 (JUNHO)	2016 (JUNHO)	% Variação 2016/2015	O.E. 2016	% Execução O.E. 2016 Junho	% Execução O.E. 2016 (Final ano)
<b>62-Fornecimentos e serviços externos</b>	7.904.407	7.755.939	-1,88%	15.295.294	50,71%	100,10%
<b>621-Subcontratos</b>	1.808.666	1.782.488	-1,45%	3.726.140	47,84%	100,43%
<b>62181-Em entidades do M. Saúde</b>	722.462	570.002	-21,10%	1.473.541	38,68%	69,11%
621812-Meios complementares de diagnóstico	130.041	151.762	16,70%	265.433	57,18%	137,43%
621813-Meios complementares de terapêutica	484.143	358.713	-25,91%	991.363	36,18%	53,92%
621815-Internamentos e transporte de doentes	108.278	59.528	-45,02%	216.745	27,46%	54,93%
<b>62189-Em outras entidades</b>	1.086.204	1.212.486	11,63%	2.252.599	53,83%	120,92%
621892-Meios complementares diagnóstico	556.090	585.465	5,28%	1.112.181	52,64%	110,87%
621893-Meios complementares terapêutica	181.712	193.667	6,58%	412.698	46,93%	100,03%
621895-Internamentos e transporte de doentes	348.402	433.328	24,38%	721.621	60,05%	149,36%
621896-Aparelhos complementares de terapêutica	0	26		100	25,80%	51,60%
621897-Assistência no estrangeiro	0	0		6.000	0,00%	0,00%
<b>622-Fornecimentos e serviços</b>	6.095.741	5.973.450	-2,01%	11.569.153	51,63%	100,00%
6221-Fornecimentos e serviços I	904.396	1.215.650	34,42%	1.383.203	87,89%	173,21%
6222-Fornecimentos e serviços II	227.988	207.845	-8,83%	356.482	58,30%	105,47%
62229 - Honorários	134.449	135.204	0,56%	237.104	57,02%	104,37%
6223-Fornecimentos e serviços III	4.952.446	4.537.443	-8,38%	9.797.393	46,31%	89,55%
622364-Serviços Técnicos Rec. Humanos	651.702	523.839	-19,62%	1.653.601	31,69%	49,71%
6229-Outros fornecimentos e serviços	10.911	12.513	14,68%	32.076	39,01%	73,84%

em euros

Custos com pessoal – A taxa de execução de 49,9% é inferior em 0,1% à correspondente dotação duodecimal vencida (50%). A escassa variação positiva da execução orçamental traduz no essencial uma execução orçamental dentro do esperado para as principais rubricas dos custos com pessoal como sejam as Remunerações base (6421), os Subsídios de Férias e de Natal (6424) e os Encargos sobre Remunerações (645). Contudo, a previsão de execução para o final do ano aponta para uma taxa de execução de 100,7% o que indicará, eventualmente, o reforço da dotação orçamental nalgumas rubricas de custos com pessoal. Os principais desvios apresentam-se nas rubricas 642281 – SIGIC e 646 – Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais.

Conselho de Administração

	2015 (JUNHO)	2016 (JUNHO)	% Variação 2016/2015	O.E. 2016	% Execução O.E. 2016 Junho	% Execução O.E. 2016 (Final ano)
<b>64-Custos com o pessoal</b>	31.425.811	33.753.841	7,41%	67.650.132	49,89%	100,72%
<b>641-Remunerações dos órgãos directivos</b>	164.269	223.385	35,99%	365.323	61,15%	108,32%
<b>6421-Remunerações base do pessoal</b>	17.990.138	18.835.516	4,70%	37.543.433	50,17%	100,97%
<b>6422-Suplementos de remunerações</b>	4.230.964	5.102.552	20,60%	10.191.415	50,07%	100,13%
64221-Trabalho extraordinário	1.344.556	1.549.201	15,22%	3.267.879	47,41%	105,69%
64222-Trabalho em regime de turnos	876.183	937.110	6,95%	1.887.024	49,66%	100,29%
642281-PECLEC/SIGIC	748.238	1.264.775	69,03%	2.339.656	54,06%	108,12%
<b>6423-Prestações sociais directas</b>	30.847	29.859	-3,20%	65.244	45,76%	91,32%
<b>6424-Subsídios de férias e de Natal</b>	3.130.888	3.225.283	3,01%	6.539.645	49,32%	100,06%
643-Pensões	18.116	9.278	-48,79%	50.742	18,28%	22,51%
<b>645-Encargos sobre remunerações</b>	5.631.842	6.096.034	8,24%	12.456.835	48,94%	100,82%
646-Seguros de acid. trab. e doenças profissionais	109.251	142.284	30,24%	247.846	57,41%	114,82%
647-Encargos sociais voluntários	50.558	49.992	-1,12%	102.448	48,80%	90,68%
648-Outros custos com pessoal	15.122	39.658	-362,25%	87.201	45,48%	90,96%
649-Estágios profissionais	53.816	0	-100,00%	0		

em euros

Outros custos – (inclui Amortizações, Provisões, Outros custos operacionais, Custos e perdas financeiras e Custos e perdas extraordinários) – A taxa de execução média destas rubricas é de 45,2% (valor referência para o segundo trimestre de 50%) e resulta inferior à respetiva dotação anual vencida pelo facto de nas Provisões e Custos e Perdas Extraordinários apenas serem efetuados alguns registos em lançamentos de final de exercício.

	2015 (JUNHO)	2016 (JUNHO)	% Variação 2016/2015	O.E. 2016	% Execução O.E. 2016 Junho	% Execução O.E. 2016 (Final ano)
<b>65-Outros custos e perdas operacionais</b>	61.198	59.977	-1,99%	120.000	49,98%	99,96%
<b>66-Amortizações do exercício</b>	1.328.669	1.244.976	-6,30%	2.741.082	45,42%	85,16%
<b>67-Provisões do exercício</b>	0	0		200.000	0,00%	55,00%
<b>68-Custos e perdas financeiras</b>	6.196	12.373	99,69%	15.000	82,48%	164,97%
<b>69-Custos e perdas extraordinários</b>	342.579	419.469	22,44%	750.000	55,93%	105,96%

em euros

Conselho de Administração

4. Orçamento de investimentos (imobilizações)

	2015 (JUNHO)	2016 (JUNHO)	% Variação 2016/2015	O.E. 2016	% Execução O.E. 2016 Junho
<b>4-Imobilizado</b>	532.207	567.569	6,64%	2.005.940	28,29%
<b>42-Imobilizado corpóreo</b>	521.043	548.946	5,36%	2.005.940	27,37%
422-Edifícios e outras construções	51.736	0	-100,00%	87.955	0,00%
<b>423-Equipamento básico</b>	367.462	440.284	19,82%	1.760.008	25,02%
4231-Médico-cirúrgico	229.061	203.979	-10,95%		
4232-Imagiologia	64.425	94.236	46,27%		
4232-Outro	73.976	142.069	92,05%		
426-Equipamento Administrativo e Informático	80.916	106.801	31,99%	157.977	67,61%
424/5/7/9-Outros	20.929	1.861	-91,11%	0	
<b>423-Imobilizado incorpóreo</b>	0	0		0	

em euros

A taxa de execução média destas rubricas é de 28,3% (valor referência para o segundo trimestre de 50%) e resulta da não linearidade na aquisição dos investimentos ao longo do exercício, acrescida da dificuldade de tesouraria (liquidez), resultante do volume muito significativo de créditos do CHTV sobre a ACSS, relativos a contratos programa de anos anteriores, que se encontram por receber.

5. Atividade Assistencial (Quadro Resumo)

6. Operações Financeiras Contratadas

Inexistentes.

Viseu, 28 de julho de 2016

*Dr. Erasmio Rebelo*  
Presidente  
do Conselho de Administração

*Dr. Ruben Tavares*  
Vogal Executivo

**Produção SNS e Produção Total**

	2015 (JUNHO)		2016 (JUNHO)		% Variação (JUNHO) 2016/2015 SNS		CP 2016		Projecção 2016		% Variação 2016/2015 SNS		% Execução CP 2016	
	Produção Total	Produção SNS	Produção Total	Produção SNS	Produção Total	Produção SNS	Produção Total	Produção SNS	Produção Total	Produção SNS	Produção Total	Produção SNS	Produção Total	Produção SNS
<b>Consultas Externas</b>														
Nº Total Consultas Médicas	136.275	134.457	135.241	132.987			261.376	260.145	256.782	256.782	256.782	-1,07%	98,71%	
Primeiras Consultas	42.149	40.985	40.521	39.068			76.964	79.781	74.250	74.250	74.250	-4,68%	93,07%	
Consultas Subsequentes	94.126	93.472	94.720	93.919			184.412	180.364	182.533	182.533	182.533	0,48%	101,20%	
<b>Internamento</b>														
Doentes Saídos - Agudos	12.360	12.011	12.287	11.934			23.645	22.600	22.965	22.965	22.965	-0,54%	101,61%	
GDH Médicos	8.793	8.563	8.819	8.597			17.105	16.600	16.703	16.703	16.703	0,40%	100,62%	
GDH Cirúrgicos	3.567	3.448	3.468	3.337			6.539	6.000	6.262	6.262	6.262	-2,97%	104,36%	
GDH Cirúrgicos - Programados	1.920	1.904	1.777	1.758			3.181	3.000	3.138	3.138	3.138	-7,67%	104,61%	
GDH Cirúrgicos - Urgentes	1.647	1.544	1.691	1.579			3.358	3.000	3.123	3.123	3.123	2,27%	104,11%	
<b>Dias de Internamento Doentes Residentes/Crónicos</b>														
Doentes Medicina Física e Reabilitação	1.300	1.114	1.131	1.131			2.627	2.500	2.590	2.590	2.590	1,53%	103,60%	
<b>Urgência</b>														
N.º de Atendimentos (sem Internamento)	81.966	76.480	78.709	74.665			156.760	144.610	146.617	146.617	146.617	-2,37%	101,35%	
Total Atendimentos SU Polivalente	66.004	61.651	63.845	60.559			127.485	116.910	119.254	119.254	119.254	-1,77%	102,00%	
Total Atendimentos SU Básica	15.962	14.829	14.864	14.106			29.275	27.700	27.363	27.363	27.363	-4,88%	98,79%	
<b>Hospital de Dia</b>														
Hematologia	443	441	558	541			1.115	698	1.082	1.082	1.082	15,41%	155,00%	
Imuno-hemoterapia	63	63	90	89			179	160	177	177	177	25,27%	110,68%	
Psiquiatria (Adultos e Infância e Adolescência)	1.065	1.064	855	855			1.383	1.499	1.379	1.379	1.379	-19,93%	91,98%	
Outros	31.002	30.113	30.298	29.726			57.111	48.850	56.345	56.345	56.345	-1,29%	115,34%	
<b>Serviços Domiciliários</b>														
Total de Domicílios	3.089	3.077	3.013	3.001			5.937	5.800	5.915	5.915	5.915	-2,47%	101,99%	
<b>GDH Ambulatório</b>														
GDH Médicos	3.009	2.917	3.674	3.555			8.886	7.000	8.710	8.710	8.710	21,87%	124,43%	
GDH Cirúrgicos	4.706	4.696	4.471	4.457			8.202	7.500	8.177	8.177	8.177	-5,09%	109,03%	
<b>Programas de Saúde</b>														
Diagnóstico Pré-Natal - N.º Protocolos I	919	919	1.030	1.030			2.128	1.900	2.128	2.128	2.128	12,08%	112,02%	
Diagnóstico Pré-Natal - N.º Protocolos II	224	224	219	219			449	450	449	449	449	-2,23%	99,72%	
VHS/Ida - Outros Doentes TARC (outros ETR)	93,00	93,00	100,50	100,50			223,69	200,00	223,69	223,69	223,69	8,06%	111,85%	
IG até 10 semanas - N.º IG Medicamentosa em Amb.	166	166	110	110			209	350	209	209	209	-33,73%	59,64%	
IG até 10 semanas - N.º IG Cirúrgica em Amb.	0	0	0	0			0	0	0	0	0	#DIV/0!	#DIV/0!	
<b>Diagnóstico e Tratamento da Infertilidade</b>														
N.º Consultas de Apoio à Fertilidade	59	59	40	40			64	110	64	64	64	-32,20%	58,55%	
N.º Induções da Ovulação	60	60	39	39			70	100	70	70	70	-35,00%	69,55%	
<b>Doenças Lisossomais</b>														
Doença de Gaucher - N.º doentes em tratamento	1,00	1,00	1,00	1,00			2	2	2	2	2	0,00%	100,00%	
Doença de Fabry - N.º doentes em tratamento	1,50	1,50	2,00	2,00			4	3	4	4	4	33,33%	133,33%	
<b>Medicamentos</b>														
Disp. Gratuita em Ambul. c/ suporte legal e da responsabilidade financeira do Hospital (patologias abrangidas pelo contrato-programa)	1.372.221,00 €	1.306.492,00 €	1.326.478,53 €	1.294.365,45 €			3.598.303,60 €	3.385.400,00 €	3.566.170,17 €	3.566.170,17 €	3.566.170,17 €	-0,93%	105,99%	

S. 